

O USO DE PACIENTE SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM SAÚDE MENTAL

Jeferson Rodrigues¹

Saionara Nunes de Oliveira²

Aline Massaroli³

Jussara Gue Martini⁴

Fabício Augusto Menegon⁵

Walter Ferreira de Oliveira⁶

Renê Schleiniger dos Santos⁷

A disciplina Processo de viver Humano V – Atenção básica e saúde mental, oferecida na sétima fase do currículo do curso de graduação em enfermagem da UFSC, iniciou em 2014 o uso da simulação clínica como método de ensino. Diante da especificidade da disciplina, que aborda a subjetividade e a comunicação como principal ferramenta de trabalho da enfermagem, encontrou no uso de pacientes simulados uma forma de aproximar o contexto clínico dos estudantes e prepará-los para um cuidado mais qualificado das demandas reais de saúde mental. Uma parceria exitosa se deu com o Núcleo de Humanização, Arte e Saúde – NUHAS que viabilizou os atores. A disciplina desenvolveu ao longo de dois semestres simulações clínicas que abordaram o acolhimento ao paciente ansioso, depressivo e com ideação suicida. Os alunos de enfermagem realizaram o atendimento simulado, identificaram suas fragilidades, exercitaram a comunicação terapêutica e puderam discutir com os colegas e professores estratégias de aprimorar o atendimento. A fidelidade psicológica proporcionada pelo método adotado é um valioso diferencial no desenvolvimento da competência clínica desejada para os enfermeiros.

Palavras-chave: Simulação. Paciente simulado. Saúde mental. Atenção psicossocial. Ensino.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. jeferson.rodrigues@ufsc.br

² Universidade Federal de Santa Catarina. saionaranunes@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina. alinemassaroli@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina. jussarague@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina. fabricio.menegon@ufsc.br

⁶ Universidade Federal de Santa Catarina. walteroliveira.ufsc@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Santa Catarina. schleinigerene@hotmail.com